



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Da Dengue Em Crianças Na Região Da Amusep (Pr), No Período De 2007-2015.

**Autores:** LARISSA LIMA HENRIQUES (UNICESUMAR); ANDRÉIA DAL BOSCO (UNICESUMAR); THAMILYN YOSHIZAKI SARUWATARI (UNICESUMAR); CAROLINA COSTENARO BRANDES (UNICESUMAR); JAMILE BONINI HADAYA (UNICESUMAR); TAÍS SANCHES TOVANI (UNICESUMAR); MARJORIE PAVESE FERREIRA (UNICESUMAR); LUCIA ELAINE RANIERI CORTEZ (UNICESUMAR); MELISSA AYUMI TANAKA (UNICESUMAR); TATIANE YUKARI TAKAHASHI (UNICESUMAR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A dengue é um sério problema de saúde pública no Brasil, e a infecção por qualquer sorotipo de vírus da dengue leva a manifestações clínicas que variam desde um quadro assintomático até formas graves com hemorragia e choque. Estudos têm demonstrado uma maior incidência de casos graves da doença na faixa etária mais jovem, acompanhada do aumento de hospitalizações e óbitos. MÉTODOS: O objetivo do presente trabalho foi analisar a ocorrência epidemiológica de dengue em crianças de 0-14 anos na região da AMUSEP, no norte do estado do Paraná, no período de 2007-2015. Para tanto, foram analisados dados disponibilizados pela 15ª Regional da Saúde, localizada no município de Maringá – PR, a partir dos sistemas de informação SINAN NET e SINAN ON LINE, considerando as variáveis: idade, gênero, sorotipo do vírus, evolução/óbito e classificação. RESULTADOS: Foram considerados válidos 3162 casos confirmados laboratorialmente. Os resultados evidenciaram a faixa etária de 10-14 anos como o grupo de maior prevalência de casos de infecção pelo vírus da dengue na região, dentro do período pesquisado. A maioria dos casos foi classificada como dengue clássica, e 70,37% do total foram causados pelo sorotipo DENV-1. CONCLUSÕES: A região da AMUSEP apresenta-se em situação epidêmica de dengue. Sendo assim, medidas de prevenção dessa doença, adotadas nacionalmente, devem ser ampliadas pelos órgãos de saúde estaduais e municipais.